

OS PRIMÓRDIOS DA IMPRENSA FEMININA NO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Cristiano Duarte

Orientadora: Dr.^a Cecil Albert Zinani

Pesquisadora: Tânia Maria Cemin Wagner

PROJETO: LEITURA SOB O SIGNO DO GÊNERO: recepção do texto literário e regionalidade

OBJETIVO: Apresentar os primeiros passos da imprensa feminina, no Estado do Rio Grande do Sul, ao evidenciar a colaboração de Julieta de Mello Monteiro nos diversos meios nos quais circulava.

METODOLOGIA: A caminhada profissional dessa intelectual consiste em um registro de valor histórico e cultural que, ao permitir o olhar sobre o privado, revela aspectos do coletivo. Em outras palavras, a consulta do registro biográfico de autoras locais pode vir a esclarecer detalhes sobre o contexto social e histórico, no qual estavam inseridas.



REFERENCIAL TEÓRICO: Por meio dos textos publicados em *O Corymbo*, Vieira (1997) discute a inserção da mulher no sistema literário no século XIX. Póvoas (2005), em sua tese de doutorado, investigou a história de *O Corymbo* com o objetivo de chamar a atenção para a utilização dos periódicos como objeto e fonte de pesquisa, muitas vezes simultaneamente. O projeto de pesquisa *Dicionário de autores do Rio Grande do século XIX*, sob a coordenação de Artur Emilio Alarcon Vaz, buscou sanar imprecisões nas biografias dos autores locais. Já o estudo feito por Bonilha (2010) apresenta dados qualitativos e quantitativos sobre as edições do periódico a fim de investigar aspectos da representação feminina nele construída e veiculada.

RESULTADOS: Julieta de Mello Monteiro personifica a luta das escritoras pela conquista do merecido espaço, e sua história encoraja o espírito empreendedor daqueles que a contemplam. A imprensa periódica que se estabeleceu no Rio Grande do Sul no século XIX atuou como sujeito no processo de desenvolvimento do sistema literário local, além de servir como veículo de difusão dos ideais almejados. Contudo, tal material também funciona como objeto de investigação, permitindo o resgate da realidade contemporânea à sua circulação. O surgimento da imprensa feminina sul-rio-grandense, aqui representado pela trajetória de Monteiro, nos fala sobre a caminhada das mulheres em diferentes âmbitos, seus desafios e suas vitórias.

REFERÊNCIAS:

- BONILHA, Caroline Leal. *Corymbo: memória e representação feminina através das páginas de um periódico literário entre 1930 e 1944 no Rio Grande do Sul*. Instituto de Ciências Humanas, UFPEL, Pelotas, 2010.
- PÓVOAS, Mauro. *Uma história de literatura: periódicos, memória e sistema literário no Rio Grande do Sul do século XIX*. Tese de doutorado. Porto Alegre: PUCRS, 2005.
- VAZ, Artur Emilio Alarcon. *Formação do sistema literário no extremo sul do Brasil: o início da imprensa em Rio Grande*. In: *Cadernos Literários*. v. 15: 11-17. Rio Grande: FURG, 2008.
- VIEIRA, Miriam Steffens. *A atuação literária de escritoras do Rio Grande do Sul: um estudo do periódico Corimbo, 1885-1925*. Programa de pós-graduação em História, UFRGS. Porto Alegre, 1997.